

Santa-Elzabete 18 de Março 1892.

Es<sup>ma</sup>. Amys e meu Car. S. Moniz.

A sua determinação de altura  
reunem a flauta no fim de Coimbra  
é o graduel niter d'este  
que, antes e entre um materia,  
o vai andar com sentimento meu  
de intimo saudade, e muito  
cordialidade.

Vão comovos 20 annos roba e meus  
ultimos tempos a Coimbra, e que  
saudosas lembranças não tenho d'um  
tempo, de herbrificas, de visitas  
ao Jardim Botânico! As flautas,  
velho amores! 2<sup>da</sup> e minha  
vida, muito occupada, me deixa  
algun saezgo, vulto-me fare  
ellos, ou me fazer sempre  
pensar alguns lues o melhor



Progr. Young pois as Plantas.  
O n.º 905 (Thauche Wrightii, Meis?) não  
é a Persea Indica (vulgate. Michati-  
ev), arvore que é antes vulgar  
nesta ilha? ou J. inadvertencia  
trazer o exemplar de Persea Indica  
J. outro? É a Persea Indica Springs.

Peço - de que compare os meus n.ºs  
820 (Annona Seubertianum), e  
828 (Ann. Huntii), e que me  
diga se fornte na m.ª determi-  
nação... É pela differença nos  
foliolos do involuero da umbella  
que distingue as duas especies, ou  
há outros caracteristicos?

Mes o que está realmente procean-  
do quanto a minha curionidade  
é o 902 (Microseris rigas). Sigamos  
a ordem chronologica de livros  
que fallam dos Microseris dos  
Açores. Na primeira o Prodrômus



de De Caudalle que indica o *Micros. ri-*  
*gens* (*Crepis rigens*, Nit). Vem depois  
a Flora Azórica de Seubert com tres  
*Micros. - rigens, umbellata, e filii.*  
Pouco sobre o Catalogo do Dr. Janet, e  
não inspira grande confiança.  
Segue-se Watson (Botany of the  
Azores) no livro de Godman, que  
faz só das *Micros. rigens* e  
*umbellata* duas espécies. E  
por ultimo ha o Trelease que faz  
como o Watson. Assim fare os ul-  
timos botanicos ha só das *Micros.*  
em Açores. Um conhecido recente  
hem - e o *Micros. umbellata* - antes  
vulgar nas nossas Caldeiras, que  
enviei para Coimbra com o n.º 363.  
O outro - o *Micros. filii* - que nem  
figurado na Flora Azórica, nunca  
o vi. Agora este terceiro que  
mandei com o n.º 902, e que V. Ex.



Classifica como *Micr. rigeus*, o que  
é? Não sendo o *umbellata*, nem  
o *filii*, seria o *rigeus* a que se  
refere o de Candolle? E V.W. de-  
terminando-o como *Micr. rigeus* con-  
sidera-o synonymo do *umbellata*,  
an esta na ideia que é especie  
differente do *umbellata* e do *filii*?  
Neste caso teriamos tres *Microderis*,  
e estaria em erro Watson e Tre-  
lease, erro que se poderia explicar  
pela raridade da especie que she  
maudei, que não teria sido vis-  
ta por estes botanicos. Esta es-  
pecie é o 2.º julgo - a bem rara.  
N'a pele primeira e unica vez  
no ultimo verão - um pé isolado  
de que fiz tres ou quatro exemplares,  
destacando-se entre muitos pés do  
*Micr. umbellata*, com o qual se  
poderia facilmente confundir



pela cor e tamanho das flores, mas  
differente na inflorescencia e  
nas folhas. Muito procurei, mas  
não encontrei outros exemplares.  
Veja V.º E.º se resolve a difficul-  
dade. Pede-se que observe a  
minha planta outra vez, e que  
lhe applique toda a sua sagaci-  
dade. Se é um *Microseris*, e se  
não é o *pili* (a *pifora* ou  
*Seribet* é muito differente), nem  
o *umbellata* (tão inconfundivel)  
porque não seria realmente o  
*rigens*, ou foi o *Finensis* ex-  
istente, e que sem indicação  
no de Candolle? E se assim  
é, que bom argumento farei  
mostrar a difficuldade que  
he em determinar com rigor  
a flora d'uma dada região.  
No proximo verão buscarrei



outra vez, e o encontro curioso  
de lei amada. Assim em  
tudo tempo. Hospital, fontes,  
deveres de delegados de saúde  
sua um abraço, Jones  
Fice fora amado o velho  
com a ciência amada. Por  
mais duas vezes tenho tentado inven-  
tir - meus accipiter, ou mesmo  
deraccipiter - neurasthenias de vida  
airada a quem uma accipiter seja  
salutar - o posto pelo botânico, mas  
é a halde.

Fecho esta depreciação de a melhor  
saúde, e endouro - de saudades  
muito intimo, que peço o favor  
a todos seus mistérios de Moller.

Com a maior emulação

de V. S.  
a. att. red. int. etc.  
Bruno S. Canino.